

**Episódio 6**

**O nascimento de Jesus**

*Jesus vem à terra para nos trazer a alegria e a paz celeste*

**Introdução**

*Ao dizer ‘sim’ àquilo que Deus lhe pediu, Maria acolheu dentro de si o Filho de Deus que, ao nascer aqui na terra, quer fazer de todos os homens uma só família. Deus ama a todos, também aqueles que estão longe dele, ricos e pobres, sábios e simples.*

*Muitas vezes Ele tinha falado e guiado o seu povo, mas agora chegou o momento de falar aos homens através do seu Filho, Jesus1.*

*Jesus está para nascer, mas não poderá ser acolhido na casinha de Nazaré, onde apareceu o anjo. Maria e José têm que partir em viagem para Belém.*

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Nascimento de Jesus (***Cf. Lc 2,1-20)*

Estamos em Belém, uma pequena cidade donde era oriunda a família de José, esposo de Maria.

O imperador que, naquele tempo, governava o império romano queria contar todos os habitantes do seu império, tendo para isso ordenado que todos fossem registar-se na cidade de origem da própria família.

Assim, José e Maria tiveram também que fazer a viagem de Nazaré até Belém. E eis que, lá ao longe, se avistam já as luzes de Belém!

Maria está cansada. A viagem foi longa e o seu Filho está prestes a nascer.

Finalmente, a criança nasce! Nasce num estábulo, nos arredores de Belém, porque não havia lugar para eles nas estalagens.

Maria envolve o menino com todo o carinho, colocando-o numa caminha de palha que José preparara para ele.

Lá fora tudo é escuridão. Não longe dali alguns pastores passavam a noite ao relento, fazendo a guarda aos seus rebanhos.

Mas… que se passa? Aparece um anjo do Senhor e a sua luz envolve-os a todos. Cheios de medo, olham para o céu. E o anjo diz-lhes: “Não tenhais medo! Trago-vos uma boa notícia: hoje em Belém, cidade de David, nasceu para vós o Salvador, o Cristo, o Senhor! Reconhecê-lo-eis por estes sinais: encontrareis um menino envolto em faixas, numa manjedoura”.

Agora o céu está cheio de anjos que dão louvor a Deus com este cântico:

… “*Glória a Deus no céu e paz na terra àqueles que Ele ama*”.

Os pastores dizem uns para os outros: “Vamos, vamos a Belém! Vamos ver o que aconteceu”.

Percorrem a estrada a correr e chegam à cabana... Encontram Maria e José e o menino envolto em faixas, na manjedoura: precisamente como o anjo lhes tinha dito! Não ousam falar em voz alta. É tudo tão maravilhoso! Ficam ali a olhar e sentem-se felizes, como nunca lhes tinha acontecido!

Regressam e contam a todos sobre aquele menino e sobre tudo o que tinham visto e ouvido… Todos quantos os ouvem ficam maravilhados com o que eles diziam. Maria, José e os pastores sabem que aquele menino não é como todos os outros: é Jesus, o Filho de Deus*2*.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Os reis Magos** *(Cf. Mt 2,1-12)*

Na altura do nascimento de Jesus, havia em Jerusalém um rei chamado Herodes. Um dia, chegam a Jerusalém uns homens sábios que vinham de longe, do Oriente. Vão ter com Herodes e perguntam-lhe: “Onde está esse menino, nascido há pouco, o rei dos Judeus? É que vimos aparecer a sua estrela no Oriente, e viemos para lhe prestar homenagem”.

Ao ouvir falar de um outro rei, Herodes ficou cheio de medo, porque ele era o rei: Rei Herodes! Reúne então os chefes dos sacerdotes e os sábios do seu reino, perguntando-lhes: “Onde deve nascer este rei?” Os sábios respondem: “Os livros sagrados dizem que será em Belém!”

Então Herodes diz aos três sábios: “Ide visitá-lo… depois vinde dizer-me onde está, para que também eu possa ir prestar-lhe homenagem!”

Os três homens põem-se de novo a caminho e… “Eis a estrela!” – exclama um deles. E os seus corações enchem-se de alegria.

A estrela ia à sua frente, até que chega e pára sobre o local onde se encontra o menino:

Assim encontram Maria com o seu filho Jesus. Como é lindo! Os sábios ajoelham-se perante ele e adoram-no… Depois abrem os seus cofres e, com muito amor, oferecem-lhe os seus presentes: ouro, incenso e mirra – dons preciosos dos seus países distantes.

Depois, quando já estão de regresso, Deus adverte-os em sonho para que não revelem a Herodes onde estava Jesus. E eles regressam aos seus países, por outro caminho…3

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

*Jesus veio para nos fazer felizes a todos: enquanto Ele pequenino estava ali, com Maria e José que dele cuidavam com muito amor, vieram visitá-lo pessoas simples, das redondezas, como os pastores, mas também pessoas sábias, de países longínquos, como os Reis Magos. Jesus quer levar a alegria do Céu a todos os homens da terra!*

**Notas**

1 Em Jesus Cristo, Deus veio até nós… une-se a nós na nossa humanidade… une-se a cada uma e a cada um de nós, na nossa unicidade. Deus não se limitou a olhar para nós lá do alto, mas desceu, veio ter connosco”. (Texto original: “*En Jésus-Christ Dieu s’est approché de nous… il nous rejoint dans notre humanité…il rejoint chacune, chacun d’entre nous dans ce que nous avons d’unique. Dieu n’a pas seulement jeté un regard d’en haut sur nous, il est descendu, il est venu*.” – Traduzido do livro de Barraud, Daniel, c/ um grupo de autores: *Dieu s’approche: un catéchisme protestant en 25 tableaux*, Genève: Labor et Fides; Arare-Genève: PBU, 1998, p 18).

*2 Alguns elementos sobre a riqueza da teologia das* ***Igrejas ortodoxas orientais***, ao c/ de *Sherin H. Salama*: Reflexões sobre o Natal de Sua Santidade Papa Shenouda III: “Magnífico este nome com que Jesus foi designado no seu nascimento: Emanuel, Deus connosco. (…) A bênção do Natal é esta: sentir que Cristo é Deus connosco, Deus no meio de nós, que mora connosco e em nós. Verdadeiramente Deus ama muitíssimo as pessoas, e a sua alegria está nos filhos dos homens. Gosta de dar ao homem o prazer de estar consigo, e ama o coração humano como lugar onde gosta de viver.

Desde a criação, Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, desejando fazer dele um lugar onde pudesse morar; queria habitar no coração do homem e nele permanecer. Passaram milhares de anos e o nosso bom Deus continua à procura de um lugar no homem, um lugar agradável onde possa habitar. (…). Deus olha para o teu coração e diz: “Este é o lugar do meu descanso para sempre. Aqui habitarei, porque aqui escolhi viver” (Salmo 132,14).

São Cirilo, o Grande, diz: “Alguém poderia perguntar: Cristo era uma criança envolta numas simples vestes, deitada numa manjedoura. Então porque é que as forças celestes o louvavam como Deus e Senhor? Ó homem, aprofunda a compreensão do Grande Mistério: Deus apareceu como tu apareces, tomando um corpo humano de escravo, mas a sua divindade não ficou, de modo algum, separada dele. Não compreendes que o Filho Unigénito de Deus, ao encarnar, ficou feliz por nascer de uma mulher por nosso amor, quebrando assim a maldição proferida sobre a primeira mulher, quando lhe foi dito: «Com dor darás à luz os teus filhos» (Gn 3,16)! Tendo o Emanuel encarnado nascido de uma mulher, com ela se desfez a amarra da maldição!”

*3* *Alguns elementos sobre a riqueza da teologia das* ***Igrejas ortodoxas orientais***, ao c/ de *Sherin H. Salama*: Padre Gregório Magno diz: “O ouro é oferecido como tributo real, o incenso é oferecido a Deus e a mirra é usada para o embalsamento dos corpos dos mortos. Foi isto que os Magos, com os seus dons secretos, quiseram declarar àqueles que O adoram: com o ouro que Ele é rei, com o incenso que Ele é Deus e com a mirra que Ele aceita a morte…

Apresentamos ao Senhor recém-nascido o ouro, e assim confessamos que Ele reina em toda a parte; oferecemos-lhe o incenso porque acreditamos que Deus apareceu no tempo, mesmo se Ele é anterior a todo o tempo; oferecemos a mirra, crendo que, mesmo se Ele não pode sofrer na sua divindade, se tornou mortal no nosso corpo.

Com estes sinais, podemos também compreender outra coisa: o ouro simboliza a sabedoria, de acordo com o testemunho de Salomão; o incenso que se queima diante de Deus simboliza o poder da oração, como diz o salmo:” A *minha oração se eleve como o incenso diante de vós*” (Sl 141,2); e a mirra simboliza a morte dos nossos corpos, como diz a santa Igreja aos seus operários que fazem aquilo que Deus faz até à morte (…). Ao novo Rei oferecemos o ouro, se resplandecermos com a luz da sabedoria celeste aos seus olhos; oferecemos-lhe o incenso se queimarmos os pensamentos da carne sobre o altar dos nossos corações, elevando assim a Deus um perfume agradável com os nossos desejos celestes; oferecemos-lhe a mirra quando matamos os males (os desejos) do corpo com a ascese, pois dizemos que é com a mirra que se protege o corpo morto da corrupção.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Vivemos assim**

***“Os pastores regressaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido” (Lc, 2,20).***

*“Se Jesus veio trazer a alegria entre nós, também nós devemos dar a alegria aos nossos irmãos. Chiara” (C.Lubich in Gen4 n. 10-11-12 outubro-novembro-dezembro 1983, p.3).*

**Levar a felicidade a quem está triste**

Michel vai para a escola. Durante o intervalo, todos se divertem a brincar no recreio.

Jean-Pierre está sozinho num banco. É o seu primeiro dia nesta escola. Não conhece ninguém… há pouco tempo que vive na Bélgica, para onde o seu pai veio à procura de trabalho.

Michel vê-o assim sozinho… Jean-Pierre ainda não sabe falar a língua e não conhece ninguém!

Michel vai ter com ele e mostra-lhe o seu caderno de desenho.

No dia seguinte, Michel queria levar Jean-Pierre a brincar com os outros meninos…

Desce ao pátio e vai ter com o chefe de turma Roger e pergunta-lhe se Jean-Pierre pode brincar com eles. Roger não quer…

Mas Michel explica-lhe: “Jean-Pierre está triste com saudade da sua terra. Não conhece ninguém aqui… E se calhar até nos ensina brincadeiras novas do seu país!”

Roger fica convencido e concorda.

Contente, Michel corre a chamá-lo. A partir daquele dia, Jean-Pierre começou a ter muitos novos amigos.

**Como é bom levar o amor de Jesus**

Alícia tem muitos amigos na escola: gosta de ajudar a todos e frequentemente empresta as suas coisas aos colegas.

Um dia perguntam-lhe: “Porque é que partilhas as tuas coisas com todos?”. Ao que Alícia responde: “Se quereis conhecer o meu segredo, trago-vo-lo amanhã!”

No dia seguinte, ela traz para a escola o ‘dado do amor’ e conta a todos como se usa. “Cada manhã fazemos assim” – diz Alícia, lançando o dado e explicando as frases. Depois continua: “Fazendo assim amamos a todos como Jesus fez”.

Todos os colegas ficaram muito contentes e pediram a Alícia para fazerem sempre este jogo.

Agora na sua turma todas as manhãs lançam o ‘dado do amor’ e procuram viver todos os aspetos do amor como eles são apresentados no dado.